

NOME Julya Cunha Miranda

CIDADE \_\_\_\_\_

MOD Vest  ENE

TEMA Caminhos para combater a violência urbana no Brasil.

EF

Segundo o importante literato inglês, Aldous Huxley, "as fatos não deixam de existir só porque são ignorados". Essa proposição do diva Admirável Mundo Novo nos remete à necessidade de debates sobre os caminhos para combater a violência urbana no Brasil. Problema esse que ocorre, em função, não só da negligência estatal, como também da cordialidade do homem. Assim, medidas para resolver o impasse são urgentes.

Principalmente, cabe ressaltar que a violência urbana é decorrente de uma negligência estatal. Isso é posto, dado que segundo a Constituição Federal, no artigo 144, a segurança pública é direito de todos os brasileiros e dever da Máquina Administrativa. Contudo, o Estado é falho e seletivo para cumprir os dispositivos <sup>constitucionais</sup> ~~de~~ De fato, essa realidade pode ser comprovada pela violência presente nas áreas pobres e periféricas do nosso país, que, prejudicadas pela inobservância das autoridades, são tomadas por organizações criminosas e se tornam vítimas constantes de homicídios de rebos e de tráfico de drogas. Consequentemente, manter-se na emissão e deixar que esses indivíduos <sup>permanecem</sup> ~~sejam~~ em uma situação de medo e vulnerabilidade por toda a vida.

Outrossim, sem sombra de dúvidas, o entrave causado pela violência urbana é potencializado pelo que o historiador Sérgio Buarque de Holanda conceitua como Homem Cordial. Isso é afirmado, uma vez que, em função do seu caráter sentimentalista, o brasileiro, incluindo aqueles que tem poder de governar, tem aversão a planejamentos de médio e longo prazo. Tal assertiva pode ser exemplificada, na medida em que, embora haja uma sistematização de recursos direcionados a segurança, problemas e burocratizações <sup>nessa</sup> ~~na~~ processo refletem em ruas e bairros mal iluminados, na falta de policiamento e na impunidade de crimes que, <sup>marcados</sup> ~~marcados~~ pela violência, fazem valer o sentimento de desproteção da população. Não obstante, embora essa situação de emissão e desorganização seja a edição do problema, mudar esse quadro é possível.

Desprezando-se, portanto, que o imbróglio relacionado a segurança no ambiente urbano é um problema sério e deve ser combatido com medidas como a melhor distribuição de renda e recursos para a melhoria na segurança pública. Sendo, obviamente, o Ministério Público o responsável por tal acunha. Salienta-se ainda que essas medidas se tornam reais por meio da pressão midiática, já que assim os efeitos surgem com maior rapidez e eficiência. Dessa maneira, será criado um manifesto nas redes sociais com a tag "Paga não ao medo de sair nas ruas", que exigirá do governo investimentos em iluminação, policiamento e fiscalização do funcionamento do judiciário nas áreas mais afetadas pelos casos de violência. Com efeito, espera-se que os indivíduos da nossa geração tenham certeza de que sua vida é valiosa e protegida e que a citação do literato Aldous Huxley seja apenas um emaranhado de palavras escritas em um livro.